

161 - ESTRATÉGIAS PARA AÇÕES DE PESQUISA PARTICIPATIVA DIRECIONADAS AO DESENVOLVIMENTO DOS AGRICULTORES FAMILIARES – RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA EM PELOTAS-RS

João Pedro Zabaleta ¹; Paulo Dallmann²; Marlé Lucas Buroxit³.

RESUMO

O trabalho relata uma experiência conduzida no interior do município de Pelotas (Comunidade Jesus de Nazaré), onde através da realização de parcerias institucionais (Prefeitura Municipal, Emater-RS, COSULATI e Universidade Federal de Pelotas) buscou-se o desenvolvimento da comunidade nos aspectos de melhoria nutricional das famílias e geração de renda. Através da instalação de hortas agroecológicas e produção de ovos no modelo em transição (convencional X agroecológico) , a partir de matrizes desenvolvidas pela Embrapa, iniciou-se um trabalho que resultou na melhoria nutricional das famílias participantes e geração de uma pequena renda oriunda da comercialização da produção excedente.

PALAVRAS-CHAVE: Agroecologia, organização de produtores, desenvolvimento rural, desnutrição.

INTRODUÇÃO

Em 1999, funcionárias de dois Postos de Saúde da Prefeitura Municipal de Pelotas observaram casos reincidentes de doenças infantis relacionados a subnutrição, no meio rural. Por iniciativa própria as funcionárias acionaram o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente o qual, por sua vez , convidou a Emater-Pelotas, UFPel e Embrapa Clima Temperado, para apoiarem ações no sentido de aumentar a produção local de alimentos. Este grupo identificou problemas graves na comunidade nas áreas de saúde, alimentação (desnutrição infantil), alcoolismo (frequente), moradia, água contaminada, e desorganização social. As crianças em idade pré-escolar eram as mais afetadas pela subnutrição por não disporem de merenda escolar. O desenvolvimento do trabalho levou a instalação de hortas e produção de ovos coloniais para minimização da subnutrição, principalmente infantil.

¹ Embrapa Clima Temperado, Eng. Agrôn, MSc, Agroecologia, Caixa Postal 403 – CEP 96.001-970. Pelotas RS; email: zabaleta@cpact.embrapa.br.

² Conjunto Agrotécnico Visconde da Graça – UFPel, Médico Veterinário, MSc, Zootecnia, email: dallmann@ufpel.tche.br

³ Secretaria Municipal de Saúde-Pelotas, Assistente Social, email: marlle@conex.com.br

MATERIAL E MÉTODOS

A metodologia de pesquisa adotou a visão de pesquisa agrícola preconizada pelo Centro Internacional de Pesquisa Agrícola Orientada ao Desenvolvimento (ICRA-Wageningen, Holanda), na qual a "pesquisa agrícola orientada ao desenvolvimento é obviamente focada na melhoria das condições materiais (dos membros pobres da sociedade rural), mas deve estar a par das aspirações sociais e culturais de seus clientes, se for para ser efetiva". A visão do ICRA soma-se a visão agroecológica, utilizada no trabalho com a comunidade. Priorizou-se, na parte metodológica, a construção de parcerias diversas, mas centradas em objetivos comuns.

Na questão do gênero o papel da mulher, mãe, que se encarrega da alimentação da família foi identificado como questão chave para a sustentação da proposta de produção de alimentos para consumo doméstico. Dessa forma, investir na produção de alimentos para consumo familiar encontraria nas mulheres um maior apoio que nos homens. Foi realizado um curso técnico de produção agroecológica, realizando-se distribuições semestrais de sementes.

A proposta de criação de aves ocorreu no sentido de aumentar a ingestão de proteínas pela comunidade, especialmente crianças e adolescentes. Buscou-se também envolver adolescentes e crianças neste trabalho com objetivos de: a) estimular novas relações na comunidade (relações externas com técnicos e consumidores); b) oferecer alternativas de produção; c) gerar renda.

O sistema de criação adotado, embora não totalmente ecológico ainda, aproxima-se deste sistema. Diferentemente dos aviários tradicionais, as aves são criadas soltas, dispondo de um pátio cercado. As rações não contêm nenhum ingrediente de origem animal (como farinha de peixe, carne ou de ossos), nem qualquer componente que promova o crescimento artificial dos animais. A Embrapa Suínos e Aves, de Concórdia-SC, encaminhou para o projeto 500 pintos postura comercial de um dia da Linhagem Embrapa 051 (Postura colonial de duplo propósito).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados podem ser analisados sob as duas atividades de produção preconizadas: hortas e criação de aves.

Hortas:

A implantação das hortas contribuiu para diversificação da nutrição das famílias, cujo componente básico é amido. Ainda que não atingindo seu potencial de produção, as hortas familiares trouxeram para a mesa quantidades significativas de sais minerais e vitaminas, na forma de couve (a mais comum), couve-flor, cenoura, beterraba, rabanete e nabo. Os pontos limitantes à produção nas hortas foram:

- irrigação insuficiente (ausência de estrutura para tal);
- pouca disponibilidade de matéria orgânica

Produção de ovos coloniais:

Sem dúvida, o maior impacto concreto do trabalho foi a produção de ovos no modelo colonial. Obteve-se uma produção diária que oscilou entre 1 e 2 dúzias de ovos por família. Este volume contribuiu significativamente para a melhoria nutricional das famílias, gerando excedentes para comercialização.

CONCLUSÕES

- a) A consolidação de parcerias multi-institucionais, incluindo voluntárias nas áreas de saúde, assistência social e biologia, abrangendo diferentes áreas do conhecimento foi fundamental para a instalação de hortas e aviários.
- b) A fome no meio rural pode ser minimizada a partir da contribuição multidisciplinar de instituições e voluntários que atuam no meio rural. A visão agroecológica, buscando a utilização dos insumos disponíveis na propriedade, como mão-de-obra e matéria orgânica, mostrou-se capaz de viabilizar o aumento na oferta de alimentos para o consumo familiar (ovos e hortaliças diversas), gerando um pequeno excedente de renda e novas perspectivas para as famílias, especialmente adolescentes e crianças, da comunidade. Foi observado também, no Posto de Saúde Municipal, uma redução de casos de desnutrição infantil na comunidade.
- c) No campo da tecnologia, a introdução da linhagem BR 051, obteve grande impacto, com baixo índice de mortalidade de aves. O impacto foi significativo gerando demanda da linhagem por parte dos agricultores familiares da região sul do RS, interessados em raças adaptadas ao manejo ecológico.
- d) Concluiu-se que o investimento de recursos financeiros na organização da comunidade e produção doméstica de alimentos gera melhorias nutricionais superiores aquelas

obtidas em programas de caráter meramente assistencialistas, com simples destinação de recursos monetários.

LITERATURA CITADA

- ABRAMOVAY, R. **Trechos do debate sobre orientação do programa de pesquisa “Sistemas de produção da agricultura familiar”**. Seminário Nacional do Programa de Pesquisa em Agricultura Familiar da Embrapa 1., **Anais** Petrolina: Embrapa Semi-Árido, 1995, 137p.
- BRANDENBURG, A. **Agricultura familiar: ONGs e desenvolvimento sustentável** Curitiba, ed da UFPR, 1999, 326 p. (Pesquisa nº 42)
- EMBRAPA, Serviço de Produção de Informação. **Subsídios para o desenvolvimento da agricultura familiar brasileira**. Brasília, SPI, 1998, 40p. (Série Agric. Familiar, 1)
- FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido** 17.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987, 184p.
- MASI, D. **O futuro do trabalho- fadiga e ócio na sociedade pós-industrial** Rio de Janeiro: José Olympio, Brasília, DF Ed. da UnB, 1999, 355p
- METTRICK, H. **Development oriented research in agriculture – an ICRA text book** Wageningen: The International centre for development oriented research in agriculture. Wageningen, 1993, Nederland, 300p.
- YURYEVIC, A **Um desarrollo rural humano y agroecológico** In: Altieri, M., Nicholls, C. **Curso intensivo de agroecologia y desarrollo sustentable: conceptos y práctica**. Chile: CET e CLADES, 1998 , p. 268-282.